



GENERAL DE BRIGADA PRADO

Oficial General da reserva do Exército Brasileiro.



CORONEL CORREIA LIMA

Assistente do Secretário-Executivo do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República.

A 14ª BDA INF MTZ "BRIGADA SILVA PAES": EVOLUÇÃO, ORGANIZAÇÃO, CAPACITAÇÃO E PRONTIDÃO

A 14ª Brigada de Infantaria Motorizada (14ª Bda Inf Mtz) - Brigada Silva Paes - tem suas origens no antigo Grupamento Leste catarinense, criado em 11 de novembro de 1971. Em 31 de julho daquele ano, adquiriu autonomia administrativa e, em

24 de novembro, passou à subordinação da 5ª Região Militar/5ª Divisão de Exército (5ª RM/5ª DE).

Com a extinção do Grupamento Leste Catarinense, em 31 de dezembro de 1980, adquiriu sua atual identidade. A partir de 1º de janeiro de 1981, fruto da reestruturação do Exército, surgiu a 14ª Bda Inf Mtz.

Herdeira de inoxidáveis tradições, desde então, a Brigada Silva Paes está presente em Santa Catarina e possui as seguintes organizações militares (OM), sendo distribuída conforme a Figura 1:

- Comando da 14ª Bda Inf Mtz, Companhia de Comando, 14º Pelotão de Polícia do Exército e 63º Batalhão de Infantaria, todos na capital Florianópolis-SC;
- 23º Batalhão de Infantaria (BI), em Blumenau-SC;
- 62º BI, em Joinville-SC;
- 28º Grupo de Artilharia de Campanha (GAC), em Criciúma-SC;
- 3ª Companhia de Infantaria, em Tubarão-SC; e
- 27º Batalhão Logístico (B Log), em Curitiba-PR.

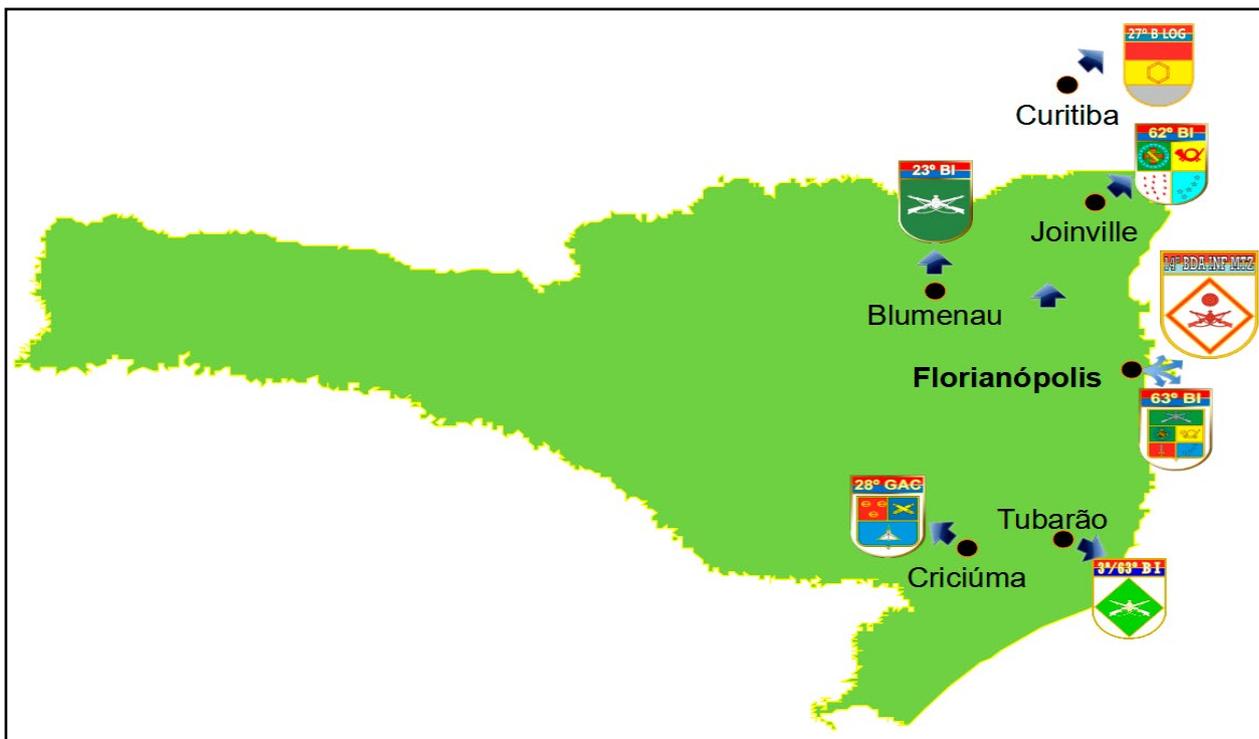


Fig 1 - Distribuição geográfica da 14ª Bda Inf Mtz. Fonte: apresentação institucional do Cmdo da 5ª DE.

“ Localizado em uma região com grande incidência de eventos climáticos, o estado de Santa Catarina é constantemente assolado por fortes chuvas, secas, furacões, deslizamentos de terra, inundações, dentre outras catástrofes. ”

A FORÇA DE AJUDA HUMANITÁRIA DO COMANDO MILITAR DO SUL

Localizado em uma região com grande incidência de eventos climáticos, o estado de Santa Catarina é constantemente assolado por fortes chuvas, secas, furacões, deslizamentos de terra, inundações, dentre outras catástrofes.

As principais ocorrências atingiram a região de Tubarão, em 1974, e a região de Blumenau, em 1983, 1984, 2008, 2011 e 2013, trazendo grandes prejuízos à sua população.



Fig 3 - O 23º BI sendo empregado em apoio à Defesa Civil, em Blumenau-SC. Fonte: Seç Com Soc da 14ª Bda Inf Mtz.



Fig 3 - O 23º BI sendo empregado em apoio à Defesa Civil, em Blumenau-SC. Fonte: Seç Com Soc da 14ª Bda Inf Mtz.

Nessas ocasiões, o EB empregou grande efetivo e diversos meios de engenharia, aviação e blindados, atuando de forma integrada, em cooperação e coordenação com os órgãos do Sistema de Defesa Civil de Santa Catarina, entre os quais Polícias do estado, o Corpo de Bombeiros, o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência, as defesas civis estadual e municipal, além de agências não-governamentais voluntárias.



Como consequência desses eventos climáticos, o Comando Militar do Sul (CMS), em 17 de janeiro de 2017, instituiu a Força de Ajuda Humanitária (F Aj Hum/CMS):

considerando o histórico de eventos catastróficos na Região Sul, que normalmente incidem no estado de Santa Catarina, a F Aj Hum no CMS será coordenada pela 5ª DE, determinando à 14ª Bda Inf Mtz estruturar a referida Força, com possibilidade de atuar como resposta imediata em todos estados

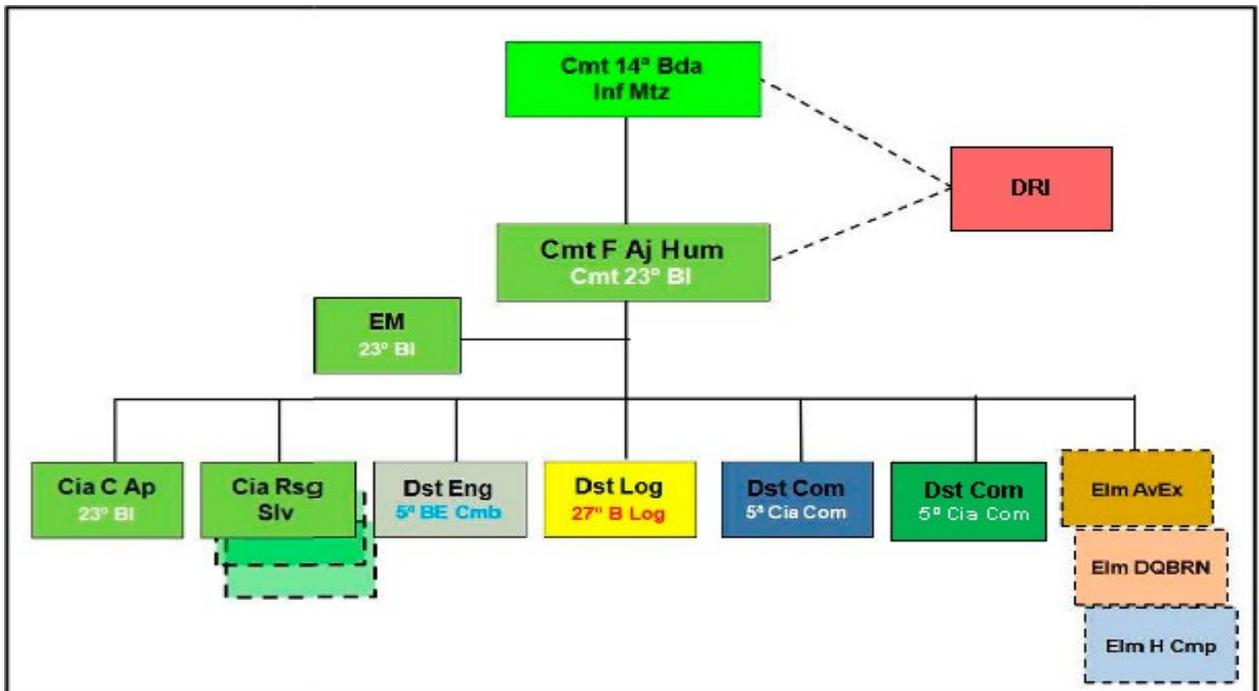


Fig 4 - Organograma da F Aj Hum/CMS. Fonte: apresentação institucional da 14ª Bda Inf Mtz.

englobados por este Comando Militar de Área [...], utilizando para composição dos sistemas logísticos, de engenharia, de proteção, comando e controle, geoinformação e saúde, as organizações militares do RS, SC e PR, vocacionadas para os referidos sistemas, conforme o aval deste Comando Militar de Área (CMS, 2017).

Atualmente, a F Aj Hum/CMS é constituída por tropas de toda a 5ª DE, podendo agregar outras capacidades, conforme se observa no organograma, Figura 4:



Fig 5 - 4º exercício de Aj Hum, Tubarão-SC, em 2020. Fonte: Seç Com Soc da 14ª Bda Inf Mtz.

EXERCÍCIOS DE AJUDA HUMANITÁRIA

Esse projeto da F Aj Hum está sendo implementado na 14ª Bda Inf Mtz, após ter ocorrido a experimentação doutrinária nos anos de 2017 e de 2018, respectivamente, com o 1º exercício de ajuda humanitária, em Rio do Sul-SC, e o 2º exercício de ajuda humanitária, em Blumenau, Pomerode, Gaspar e Itajaí, todos no estado de Santa Catarina.

No ano de 2019, ocorreu o 3º exercício de ajuda humanitária, em Taió-SC e Indaial-SC, com a finalidade de manter os padrões da F Aj Hum/CMS. Em 2020, de forma inovadora, a F Aj Hum foi empregada com seu comando distante mais de 250 km de sua sede, em Blumenau-SC, realizando o 4º exercício de ajuda humanitária, em Tubarão-SC.

Em 2020, buscando aperfeiçoar a preparação para os exercícios, foi introduzido o exercício de simulação de ajuda humanitária, com a finalidade de adestrar o mais alto nível de comando e coordenação das instituições, na condução das respostas aos desastres.

Em todos esses exercícios, foi desenvolvido um Simpósio de Ajuda Humanitária, com a finalidade de integrar os participantes do evento e de nivelar os conhecimentos.

OPERAÇÃO AMPARO

No período de 19 a 22 de dezembro de 2020, mais uma vez a capacidade de atuação da F Aj Hum/CMS foi testada, quando uma grande enxurrada assolou o município de Presidente Getúlio-SC, no Alto Vale do Itajaí, causando grande destruição, além de, pelo menos, 18 vítimas fatais.

Naquela ocasião, em menos de 24 horas após ser acionado, o 23º BI, F Aj Hum/CMS, participou da Operação Amparo, realizada naquele município, localidade mais prejudicada pelas fortes chuvas e enxurradas que atingiram o Alto Vale do Rio Itajaí.

O emprego da tropa teve como finalidade desobstruir as vias e acessos da localidade, possibilitando maior mobilidade para a população e para as diversas agências que estavam atuando para mitigar os estragos na cidade.

As ações foram coordenadas e executadas em conjunto com o 5º Batalhão de Engenharia de Combate Blindado (5º BE Cmb Bld), Porto União-PR, bem como com a Defesa Civil do estado de Santa Catarina e com os órgãos de segurança pública (OSP).

Entre os meios empregados destacam-se:

- 100 militares;
- 9 viaturas operacionais para transporte de pessoal;
- 4 viaturas administrativas; e
- 4 viaturas especializadas de engenharia (trator pá, retroescavadeira e caçambas basculantes).

Juntamente com o 23º BI, operaram na região os órgãos do Sistema de Defesa Civil



Fig 6 - As tropas do 23º BI e do 5º BE Cmb Bld atuando na Operação Amparo, em 2020.

“

[...] a 14ª Bda Inf Mtz vem sendo constantemente empregada em operações na faixa de fronteira, uma vez que Santa Catarina é uma das principais rotas de passagem de drogas, seja para o interior do país, seja para o exterior.

”

de Santa Catarina, além da Companhia Integrada de Desenvolvimento Agrícola de Santa Catarina e voluntários civis. Foram observadas todas as medidas de restrição impostas pelos protocolos sanitários da pandemia da covid-19.

Faixa de fronteira é a área interna de 150 km de largura, paralela à linha divisória terrestre do território nacional, de acordo com a Lei nº 6.634/1979.

Nessa área, em virtude do que prescreve o Art 16-A, da Lei Complementar (LC) nº 97, de 9 de junho de 1999, alterada pela LC nº 117, de 2 de setembro de 2004, e pela LC nº 136, de 25 de agosto de 2010, diz que “cabe às Forças Armadas, [...] atuar, por meio de ações preventivas e repressivas, na faixa de fronteira [...] contra delitos transfronteiriços e ambientais”.

Isso posto, extensa porção da fronteira terrestre brasileira, com aproximadamente 14 mil km², está sob a responsabilidade da Brigada Silva Paes.

Dessa forma, a 14ª Bda Inf Mtz vem sendo constantemente empregada em operações na faixa de fronteira, uma vez que Santa Catarina é uma das principais rotas de passagem de drogas, seja para

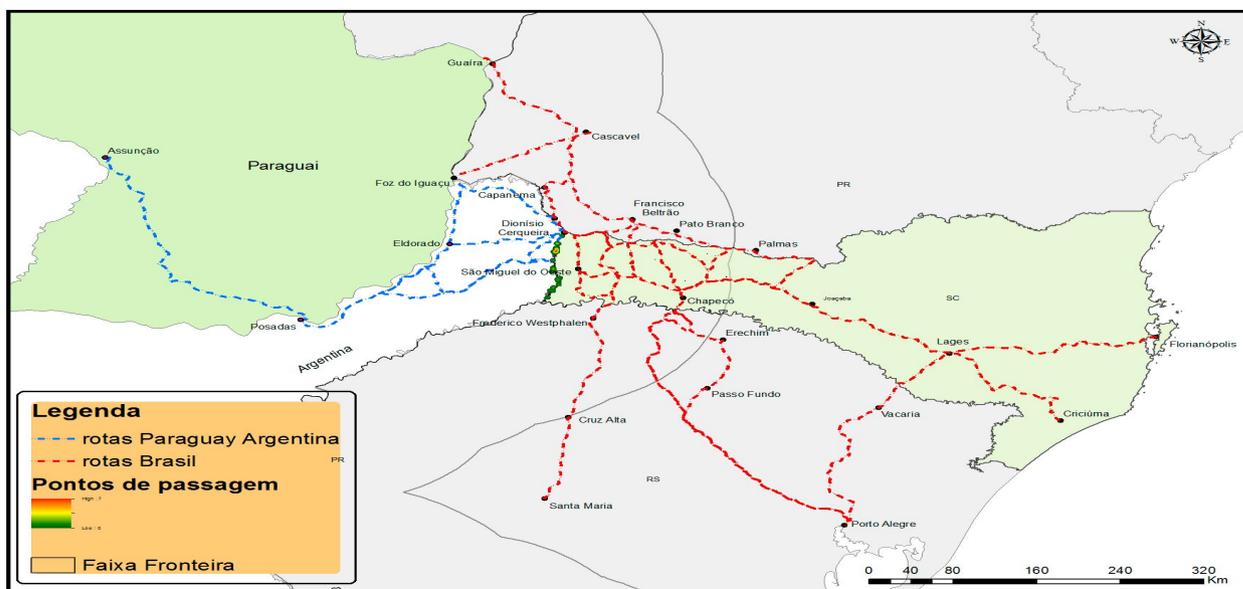


Fig 7 - Faixa de Fronteira do estado de Santa Catarina. Fonte: Seção de Inteligência da 14ª Bda Inf Mtz.

o interior do país, seja para o exterior. Além de reforçar as ações preventivas e repressivas da 15ª Brigada de Infantaria Mecanizada, sediada em Cascavel-PR, em sua área de responsabilidade.

Em 2020, a Brigada Silva Paes foi empregada na fronteira de Santa Catarina com a Argentina e do Paraná com o Paraguai, com as seguintes frações:

Período: 2020	Fração da Brigada	Total de dias
8 Maio a 7 Jun	1 SU / 62º BI	31
7 Jun a 6 Jul	1 SU / 63º BI 2 Pel / 63º BI 1 Pel / 28º GAC 1 GC / 3ª Cia Inf Mtz	30
27 Jun a 3 Jul	1 SU / 62º BI	8
18 a 31 Jul	1 SU / 23º BI 1 Pel / 23º BI 1 Pel / 28º GAC 1 Pel / 3ª Cia Inf Mtz	14
10 a 20 Set	1 SU / 23º BI 2 Pel / 23º BI 1 Pel / 28º GAC	11
3 Ago a 10 Set	1 SU / 62º BI	39
10 Set a 25 Out	1 SU / 63º BI 2 Pel / 63º BI 1 Pel / 3ª Cia Inf Mtz 1 GC / Cia C	46
3 a 10 Out	1 SU / 62º BI 3 Pel / 62º BI 1 GC / 14º Pel PE	8
12 a 20 Dez	1 SU / 62º BI 2 Pel / 62º BI 1 Pel / 23º BI	9
Total	1.296 homens	196 dias

Quadro 1 – Operações realizadas pela 14ª Bda Inf Mtz na faixa de fronteira, em 2020.

Mais do que os resultados tangíveis, alcançaram resultados intangíveis, reflexo da segurança advinda da interrupção das atividades ilícitas na fronteira.

Período: 2020	Fração	Apreensão
8 Maio a 7 Jun	SU / 62º BI	38 mil reais em produtos diversos.
7 Jun a 6 Jul	SU / 63º BI	Não obteve, em virtude do total fechamento da fronteira em sua zona de ação.
27 Jun a 3 Jul	SU / 62º BI	1 preso foragido; 2 veículos roubados; 100 Kg de <i>skunk</i> ; e 750 mil reais em cigarros.
18 a 31 Jul	SU / 23º BI	Não obteve, em virtude do total fechamento da fronteira em sua zona de ação.
3 Ago a 10 Set	SU / 62º BI	11.500 Kg de maconha; 4 veículos roubados; 750 mil reais em cigarros; 447 mil reais em eletrônicos; 1 preso foragido; e 23,5 mil reais em produtos diversos.
10 Set a 25 Out	SU / 63º BI	Dezenas de peças de automóveis diversos; 350 mil reais em eletrônicos; 300 mil reais em produtos diversos; 250 mil reais em cigarros; e 1 veículo apreendido.
10 a 20 Set	SU / 23º BI	3.752,56 Kg de maconha; 1,7 milhão de reais em eletrônicos; 17 mil reais em produtos diversos; 32,8 mil reais em cigarros; e 1 veículo apreendido.
3 a 10 Out	SU / 62º BI	906 Kg de maconha; 103 mil reais em eletrônicos; e 120 mil reais em produtos diversos.
12 a 20 Dez	SU / 62º BI	300 mil reais em eletrônicos.

Quadro 2 - Resultados das apreensões realizadas pelas operações na faixa de fronteira, em 2020.

As ações de combate aos ilícitos transfronteiriços aumentam as capacidades operativas da 14ª Bda Inf Mtz, proporcionando o incremento da prontidão e da liderança em todos os níveis.

PREPARO - ADESTRAMENTO

A fim de manter-se alinhada com a sua base doutrinária, a 14ª Bda Inf Mtz conduz anualmente exercícios de adestramento em situações de guerra, buscando manter os seus quadros atualizados e motivados para o exercício do comando, desenvolvendo a liderança nos seus diversos níveis

OPERAÇÃO SILVA PAES

Anualmente, durante o período de adestramento avançado (PAA), no 2º semestre, a 14ª Bda Inf Mtz tem realizado a Operação Silva Paes, a fim de buscar a capacitação, a inovação e a excelência no preparo de suas tropas para as operações de defesa externa.

Em 2010, a Brigada coordenou o planejamento e a execução de campos de evacuados, uma tarefa ainda inédita em nossa doutrina militar terrestre. Nos anos posteriores, contou com um exercício de segurança de zona de defesa (2013) e com um ataque coordenado, no qual houve a execução de tiro real, simultaneamente, pelas armas de apoio e pelas tropas em manobra (2018).

Em 2020, a Operação Silva Paes foi realizada com a presença dos comandantes e respectivos estados-maiores de todas as organizações militares diretamente subordinadas (OMDS) da Brigada, em exercício de posto de comando, enquadrado por uma situação integradora e com o desdobramento da Base Logística da Brigada, localizada a mais de 250 Km de sua sede.

Durante os trabalhos nos postos de observação (PO), foram debatidos os aspectos doutrinários e o planejamento de cada OMDS, além de problemas militares simulados (PMS), à luz do terreno, retificando ou ratificando o trabalho de estado-maior realizado na carta, evidenciando que este trabalho no terreno é fundamental para certificar o que foi planejado.



Fig 8 - Trabalho de PO na Operação Silva Paes 2020.
Fonte: Seç Com Soc da 14ª Bda Inf Mtz.

A BASE LOGÍSTICA DE BRIGADA DA 14ª BDA INF MTZ

A Base Logística de Brigada (BLB) é uma área definida e destinada ao desdobramento das instalações do B Log e outros recursos específicos de um grupamento logístico necessários ao apoio de uma grande unidade.

O 27º B Log é a unidade responsável por desdobrar a BLB da 14ª Bda Inf Mtz e, para tanto, conta com a:

- Companhia Logística de Manutenção (Cia Log Mnt);
- Companhia Logística de Suprimento (Cia Log Sup);
- Companhia Logística de Transporte (Cia Log Trnp); e
- Companhia de Comando e Apoio (Cia Cmdo Ap).

Durante a fase de reconhecimento, foi verificada a possibilidade de utilizar meios e recursos locais. Tal constatação, possibilitou o desdobramento das instalações logísticas naquela área. Para isso, a BLB foi organizada buscando a modularidade e fundamentando-se em meios dotados de mobilidade tática, de modo a possibilitar o apoio logístico às operações e assegurar certo grau de autonomia à força apoiada.

Em 2020, já integrando a 14ª Bda Inf Mtz, na Operação Silva Paes, esta OM Log desdobrou a BLB, composta por todas as suas subunidades, 70 viaturas e 300 homens, na região de Balneário Camboriú-SC, permitindo à Brigada Silva Paes atuar com o seu poder de combate a longas distâncias. Foram representados alguns apoios não orgânicos do 27º B Log, como: o Posto de Atendimento avançado/Companhia Logística de Saúde Avançada, do Batalhão de



Fig 9 – Área sob a responsabilidade do 27º B Log, durante a Operação Silva Paes, 2020. Fonte: apresentação institucional do 27º B Log.

Saúde; algumas instalações do Batalhão de Recursos Humanos; e elementos de infantaria, encarregados da Segurança da Área de Retaguarda (SEGAR).

Dependendo da peculiaridade de cada operação, eventualmente, a BLB pode ser reforçada com o destacamento de apoios específicos de saúde, como o grupo de centro cirúrgico e o grupo de unidade de terapia intensiva; reforçados com elementos de engenharia, para realizar apoio de desobstrução de vias de acesso e a recomposição de estradas e pontes; e elementos para atuar na busca e salvamento de pessoal sinistrado, dentre outros.



Fig 10 - BLB da 14ª Bda Inf Mtz, Operação SILVA PAES, em 2020. Fonte: Seç Com Soc do 27º B Log.

EVOLUÇÃO ORGANIZACIONAL

A 5ª Divisão de Exército tem apresentado propostas ao CMS para aperfeiçoar a estrutura organizacional da 14ª Bda Inf Mtz, com a finalidade de agregar capacidades operacionais para o melhor emprego dessa Grande Unidade em situações de guerra e não guerra.

TRANSFERÊNCIA DE SUBORDINAÇÃO DO 27º B LOG

Após memória elaborada no conceito balizado pelo referencial doutrina, organização, adestramento, material, educação, pessoal e infraestrutura (DOAMEPI), a primeira proposta apresentada foi a transferência de subordinação do 27º B Log.

A par da necessidade de proporcionar apoio logístico junto às operações realizadas pela Brigada Silva Paes, o Grande Comando Operativo enquadrante apresentou ao CMS, a memória supracitada, a qual foi dado parecer favorável pelo Comandante Militar do Sul ao prosseguimento da proposta. Posteriormente, foi submetida à aprovação pelo Estado-Maior do Exército.



Fig 11 - Passagem simbólica do 27º B Log, em 2020. Fonte: Seç Com Soc do 27º B Log.

“
Anualmente, durante o período de adestramento avançado (PAA), no 2º semestre, a 14ª Bda Inf Mtz tem realizado a Operação Silva Paes, a fim de buscar a capacitação, a inovação e a excelência no preparo de suas tropas para as operações de defesa externa.
”

Com isso, o processo de transferência foi finalizado em 9 de outubro de 2020, quando o Comandante do Exército resolveu, por

meio da Portaria nº 1.032, alterar a subordinação do 27º B Log da 5ª DE para a 14ª Bda Inf Mtz.

IMPLANTAÇÃO DA 14ª CIA E CMB

A segunda proposta apresentada pela 5ª DE foi o projeto de transformação da 3ª Cia Inf Mtz, em Tubarão/SC, na 14ª Cia Eng Cmb, visando proporcionar à 14ª Bda Inf Mtz a aplicação do seu poder militar na defesa da pátria e na cooperação para o atendimento à população nas ações de defesa civil.

Nesse contexto, a diretriz de iniciação desse projeto foi aprovada pelo Comandante Militar do Sul, autoridade patrocinadora (AP), em 4 de novembro de 2020. Atualmente, foi encaminhado pelo Gerente, Cmt 5ª DE, o Estudo de Viabilidade Técnico, Econômico e Ambiental (EVTEA) à AP para aprovação e prosseguimento do projeto.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao longo de sua existência, a Brigada Silva Paes vem evoluindo desde a sua gênese - Grupamento Leste Catarinense, aos dias de hoje, procurando estar capacitada para atender às novas demandas da sociedade e do Estado.

As novas capacidades operacionais exigem forças organizadas para atender maior número de alternativas de emprego, estruturadas em módulos, com possibilidade de alterar seu poder de combate de acordo com a situação apresentada. Assim, a 14ª Bda Inf Mtz deve

estar em condições de evidenciar as características de flexibilidade, adaptabilidade, modularidade, elasticidade e sustentabilidade (FAMES).

Nesse sentido, esforços têm sido despendidos para que essa Grande Unidade seja constituída de OM que proporcionem rápida e efetiva capacidade de atuação e duração na ação, devendo ser organizada, preparada e estruturada conforme os fatores determinantes: DOAMEPI, com vistas ao emprego no amplo espectro dos conflitos.■

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Casa Civil da Presidência da República. Lei Complementar nº 97, de 9 JUN 99. **Dispõe sobre as normas gerais para a organização, o preparo e o emprego das Forças Armadas.** Alterada pelas Leis Complementares nº 117, de 2 SET 04, e nº 136, de 25 AGO 10.
- BRASIL. Exército Brasileiro. Comando de Operações Terrestres. Manual de Campanha EB70-MC-10.237 **A Engenharia nas Operações.** 1. ed. 2018.
- BRASIL. Exército Brasileiro. Comando de Operações Terrestres. Manual de Campanha EB70-MC-10.216 **A Logística nas Operações.** 1. ed. 2019.
- BRASIL. Exército Brasileiro. Comando de Operações Terrestres. Manual de Campanha EB70-MC-10.223 **Operações.** 5. ed. 2017.
- BRASIL. Exército Brasileiro. Estado-Maior do Exército. Manual de Fundamentos EB20-MF-10.102 **Doutrina Militar Terrestre.** 2. ed. 2019.
- BRASIL. Exército Brasileiro. Comando de Operações Terrestres. Portaria nº 147-COTER, de 3 DEZ 18. **Sistema de Instrução Militar do Exército Brasileiro – SIMEB.** 2019.
- BRASIL. Ministério da Defesa. **Manual de Abreviaturas MD33-M-02 Siglas, Símbolos e Convenções Cartográficas das Forças Armadas.** 3. ed. 2008.
- BRASIL. Exército Brasileiro. Comando Militar do Sul. **Ordem Fragmentária nº 1 - F Aj Hum.** de 17 JAN 17.

SOBRE OS AUTORES

O General de Brigada Sidnei Prado à época da confecção desse artigo era o Comandante da 14ª Brigada de Infantaria Motorizada. Atualmente, encontra-se na reserva. Foi declarado aspirante a oficial, em 1987, pela Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN). Realizou os cursos de Piloto de Helicóptero para a Aviação do Exército na FAB, em 1991, de Logística Combinada para oficiais, no Exército dos EUA, em 1998, de Comando e Estado-Maior na Escola de Comando e Estado-Maior do Exército (ECEME), em 2005, o curso Internacional de Brigada, realizado junto às Forças de Defesa de Israel, em 2016. Foi Observador Militar das Nações Unidas no Timor Leste, 2001 e 2002, e Adjunto da Comissão do Exército Brasileiro em Washington-EUA, 2008 a 2010. Comandou o 27º Batalhão Logístico, em 2011 e 2012, e foi Diretor de Material do Exército, no Comando Logístico, nos anos de 2017 a 2019 (pradoavex@hotmail.com).

O Coronel de Infantaria Luis Antonio Correia Lima à época da confecção desse artigo era o Chefe da Assessoria de Gerenciamento de Projetos e Doutrina da 5ª Divisão de Exército. Atualmente, é Assistente do Secretário-Executivo do Gabinete de Segurança Institucional/PR. Foi declarado aspirante a oficial, em 1991, pela Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN). Realizou os cursos de aperfeiçoamento na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais (EsAO), em 1999, o de Comando e Estado-Maior na Escola de Comando e Estado-Maior do Exército (ECEME), em 2009 e o de Altos Estudos de Política e Estratégia, na Escola Superior de Guerra (ESG), em 2017. Comandou o 56º Batalhão de Infantaria, em 2013 e 2014, sediado em Campos dos Goytacazes-RJ (correialima.luis@eb.mil.br).